



Fatores associados à condição de saúde bucal de usuários de uma Unidade Básica de Saúde (UBS) de Presidente Figueiredo – AM: um estudo transversal

Factors associated with the oral health status of users of a Primary Health Care Unit (PHCU) in Presidente Figueiredo – AM: a cross-sectional study

Daniele Falcão da Silva; Pedro Henrique Travassos Stone; Joelma Josino Ferreira; Márcia Lopes Rocha; Caio Silva Cardoso; Lizete Karla Filgueiras de Souza; Márcio Lopes Linhares; Izabely de Oliveira Carvalho; Natália Stefany da Silva Pereira; Jefter Haad Ruiz da Silva

Daniele Falcão da Silva

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Pedro Henrique Travassos Stone

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Joelma Josino Ferreira

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Márcia Lopes Rocha

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Caio Silva Cardoso

Universidade Federal do Amazonas, Manaus, Amazonas, Brasil.

Lizete Karla Filgueiras de Souza

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Márcio Lopes Linhares

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Izabely de Oliveira Carvalho

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Natália Stefany da Silva Pereira

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Jefter Haad Ruiz da Silva

Faculdade do Amazonas – IAES, Manaus, Amazonas, Brasil.

Revista Clínica de Odontologia (RCO)

Faculdade do Amazonas – IAES

ISSN-e: 2966-4128

Anais do XVII Congresso Internacional de Odontologia do Amazonas (CIOAM)

Ano 2025

DOI: <https://doi.org/10.70614/0ymwmz06>

Introdução: A cárie dental é uma das doenças crônicas mais prevalentes no mundo e reflete as desigualdades em saúde. Em regiões amazônicas, fatores socioeconômicos e o difícil acesso ao atendimento odontológico influenciam diretamente o risco de cárie e perda dentária. O índice CPO-D (dentes cariados, perdidos e obturados) é uma ferramenta essencial para compreender a experiência acumulada de cárie e orientar políticas de prevenção na saúde pública. O objetivo deste trabalho é correlacionar fatores associados a condição de saúde bucal de uma UBS de Presidente Figueiredo. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, descritivo e de natureza quantitativa, conduzido com 110 pessoas atendidas na Unidade Básica de Saúde Boa Esperança, localizada em Presidente Figueiredo – AM. A coleta de dados foi efetuada através de um questionário estruturado e de um exame clínico intraoral. As análises estatísticas foram realizadas utilizando o software Jamovi (versão 2.7.11), aplicando-se testes de correlação de Perason et de Studen, considerando um nível de significância de $p < 0,05$. A presente pesquisa foi aprovada pelo (CEP) Instituição Proponente: INSTITUTO AMAZÔNIA DE ENSINO SUPERIOR LTDA-EEP, sob nº CAAE: 91532625.7.0000.9167, nº do Parecer: 7.918.563. **Resultados e Discussão:** Foram avaliados 110 participantes com idades entre 15 e 88 anos (média $39,4 \pm 11,7$), sendo 70,9% do sexo feminino. As médias obtidas foram: Cariado = $3,58 \pm 3,08$, Perdido = $8,83 \pm 9,37$, Obturado = $4,54 \pm 3,44$, com CPO-D médio de $16,96 \pm 8,09$, indicando experiência moderada de cárie (OMS). Houve correlação positiva entre idades e dentes perdidos ($r = 0,17$; $p = 0,03$) e forte associação entre dentes perdidos e CPO-D ($r = 0,86$; $p < 0,001$), demonstrando que o componente “perdido” foi o principal determinante do índice. Não houve diferença significativa entre os sexos ($p > 0,05$) nem correlação relevante entre idade e dentes cariados ou obturados. A análise de correlação de Pearson revelou associação positiva



significativa entre idade e número de dentes perdidos ($r = 0,17$; $p < 0,05$), indicando que indivíduos mais velhos apresentaram maior perda dentária. r = grau de correlação (quanto maior, mais forte é a relação entre as variáveis). p = nível de significância (valores menores que 0,05 indicam que a relação é estatisticamente confiável). Os resultados confirmam achados de Puda *et al.* (2025), que evidenciaram aumento do CPO-D com o avanço da idade. Ferreira *et al.* (2025) também observaram que a perda dentária é o principal fator de elevação do índice, refletindo desigualdades socioeconômicas persistentes no Brasil. Em regiões amazônicas, como apontado por Lima et al. (2024), o acesso limitado a serviços odontológicos intensifica a perda de dentes e reduz o número de restaurações. Assim, a predominância do componente “perdido” e a experiência moderada de cárie observadas neste estudo reforçam o impacto dos determinantes sociais sobre a saúde bucal. **Conclusão:** Conclui-se que a idade apresentou relação direta com a perda direta, e o componente “perdido” foi o principal responsável pelo aumento do CPO-D, evidenciando o acúmulo da doença cárie ao longo do tempo. Com base nisso, importância de ações preventivas e educativas voltadas à manutenção dos dentes naturais e à ampliação do acesso a cuidados odontológicos nas comunidades amazônicas.

Palavras-chave: saúde bucal; cárie dentária; determinantes sociais da saúde

Eixo Temático: Saúde coletiva e epidemiologia bucal.